

Vivace Tipografia Beira Alta, Lda. • **Allegro** BMC CAR • Dão · Quinta do Perdigo • **Andante** Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • PsicoSoma • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Engrácia Castro • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Maria Pais e António Cabral Costa • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Julieta Teresa de Melo Gomes Ribeiro • Julia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Pastelaria Doce Camélias, Lda • Paula Nelas • Paulo Jorge dos Santos Marques • Pedro Miguel Sampaio de Carvalho de Tovar Faro • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Brígida Caiado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascensão • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Marta Ribeiro Figueiredo • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

MECENAS



TEATRO VIRIATO | CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente da Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Filipa Romeu *Assistente de Técnico de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues, Raquel Marcos e Vânia Silva *Receção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luis Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.



estrutura
financiada por:



Próximo espetáculo



DANÇA
24 NOV

PEQUENOS MUNDOS

de e com JOCLÉCIO AZEVEDO e TERESA PRIMA

sáb 10h00 e 11h45 | público-alvo dos 0 aos 36 meses | lotação limitada 20 bebés
preços: 15€ (1 bebé + 2 adultos) ou 10€ (1 bebé + 1 adulto) // s/ descontos

teatroviriato



© André Cepeda

MÚSICA

22 NOV'12

WRAYGUNN

APRESENTAÇÃO DO DISCO "L'ART BRUT"

WRAYGUNN



70 min.
m/ 12 anos

Interpretação

Paulo Furtado (voz, guitarra),
Raquel Ralha (voz),
Selma Uamusse (voz),
Sérgio Cardoso (baixo),
Pedro Pinto (bateria),
João Doce (percussão e bateria)
e **Pedro Vidal** (guitarra)

Fundados em 1999 por Paulo Furtado, os *Wraygunn* editaram três álbuns que marcaram a primeira década deste século, entre 2001 e 2007.

Soul Jam (2001), o seu primeiro longa-duração, apresenta um som único, alicerçado no *rock'n'roll* mas carregado de referências de música negra, nomeadamente soul, funk e hip hop.

Ecclesiastes 1.11 (2004) apresenta algumas alterações no line-up da banda que se virão a revelar decisivas. Recheado de grandes canções, marca a chegada aos *Wraygunn* de Selma Uamusse, aprofunda a relação da banda com os elementos chave da cultura negra norte-americana, desta vez o gospel e os blues, cruzados com mestria, com o músculo do melhor *rock'n'roll*, e abre-lhes as portas do mercado francês com vendas superiores a 10 mil unidades e o apoio entusiástico da crítica gaulesa, estando entre os melhores discos do ano para publicações de referência como a *Inrockuptibles* ou a *Rock & Folk*.

Shangri-La, o seu terceiro álbum, chega às lojas em 2007, consolidando os *Wraygunn* como uma das mais importantes bandas nacionais da sua geração. Unanimemente considerado o melhor disco desse ano pela crítica nacional, *Shangri-La* está mais uma vez impregnado de soul e funk, mas está também inundado de eletrónica analógica e de muito *groove disco*, sem nunca deixar de ser fiel à forte personalidade da banda, herdeira do mais irreverente e iconoclasta *rock'n'roll* e mostra-nos uns *Wraygunn* ao nível do melhor que se faz em qualquer parte do mundo, como confirma o estatuto de cabeça de cartaz que conquista em território francês.

2012 marca o regresso dos *Wraygunn* aos discos, depois de um intervalo maior do que o habitual, devido ao facto de Paulo Furtado ter estado a trabalhar na obra-prima de Legendary Tigerman: *Femina*.

Produzido por Nelson Carvalho e Paulo Furtado, *L'Art Brut* retoma o caminho dos anteriores discos dos *Wraygunn*: a constante renovação do legado do *rock'n'roll* através da exploração da sua relação com as fundações da música negra norte-americana, numa atitude que, sem nunca ser revivalista, bebe no passado para apontar o futuro, e da qual resulta um som próprio, que embora universal é intemporal e marcante na identidade. *Don't You Wanna Dance* foi o primeiro single a ser extraído de *L'Art Brut*. Uma canção deliciosa de um grupo que nunca desistiu de deixar a sua marca na última década da mais moderna e esclarecida música feita em Portugal.